

A Unipar*, líder na produção de cloro, soda e PVC na América do Sul, fechou 2021 com resultados financeiros e operacionais positivos influenciado pelo aumento no volume de vendas ao longo do ano, pelo ganho de eficiência e pelo preço das commodities.

*(B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA+(bra)) (Unipar Carbocloro S.A) ("Unipar", "Companhia")

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- **RECEITA LÍQUIDA** Consolidada no 4T21 foi de R\$ 2.019,4 milhões, 12,7% superior ao 3T21 e 75,1% superior ao 4T20. No ano, a receita atingiu R\$ 6.289,4 milhões, 62,6% superior a 2020
- O **EBITDA**¹ Consolidado foi de R\$ 1.152,4 milhões no 4T21, 12,9% superior ao 3T21 e 183,8% superior ao 4T20, com efeitos não-recorrentes do ajuste do preço de aquisição da Unipar Indupa SAIC de R\$ 448,0 milhões e de R\$ 13,7 milhões referentes a reconhecimento de créditos de PIS/COFINS, ambos no 4T21
- No ano, o **EBITDA** Consolidado atingiu R\$ 3.163,8 milhões, 234,3% superior a 2020. Além do efeito não-recorrente no 4T21, a Companhia obteve, no 3T21, o reconhecimento de crédito referente a processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS com impacto positivo de R\$ 419,9 milhões no EBITDA. Excluindo esses efeitos positivos, o EBITDA 2021 foi 141,1% superior a 2020, reforçando o desempenho operacional da empresa
- O **LUCRO LÍQUIDO** Consolidado foi de R\$ 688,0 milhões no 4T21 e de R\$ 2.003,8 milhões em 2021, 441,3% superior a 2020
- Em 2021, a Unipar distribuiu R\$ 1,4 bilhão em dividendos referentes ao exercício de 2021 e à reserva de lucros de exercícios anteriores
- O Conselho de Administração examinou, nesta data, a Proposta da Administração para a **AGOE** a ser realizada em 20 de abril de 2022. Para a AGOE, a Administração propõe, dentre outras matérias, a distribuição adicional de R\$ 250,0 milhões referentes ao exercício de 2021 e o aumento de capital social mediante a capitalização de parte da reserva de lucros, com bonificação de ações
- Em novembro/2021, foi comunicado o projeto de ampliação da produção de cloro/soda na planta de Santo André e, também, a construção de um forno de ácido clorídrico com capacidade de 91 mil toneladas ao ano. A previsão de investimento é de R\$ 100,0 milhões. Este é um projeto que visa atender o mercado, sobretudo no setor de tratamento de água, sendo o hidrogênio produzido na eletrólise totalmente utilizado na produção de ácido clorídrico
- Em dezembro/2021, a Unipar, através de sua controlada Unipar Indupa do Brasil, celebrou um acordo de investimentos com a AES Brasil para a constituição de mais uma joint venture de geração de energia eólica. O Complexo Eólico Cajuína será desenvolvido no Rio Grande do Norte com capacidade instalada de 91 MW e comercialização de 41 MW médios junto à Unipar através de um PPA. Com o novo acordo, a Unipar alcançará 80% do total de energia consumida em suas plantas no Brasil provenientes de contratos de autoprodução a partir de 2024
- Em dezembro/2021, a Companhia celebrou um acordo para o pré-pagamento do débito com terceiros, que englobou o recebimento, pela Unipar, de US\$ 80 milhões finalizando, assim, a dívida contraída em 2016 por ocasião da aquisição da Unipar Indupa SAIC
- Em outubro/2021, a Unipar realizou a 7ª emissão de **DEBÊNTURES** no valor total de R\$ 500,0 milhões, em série única e com vencimento em 2028, reforçando o direcionamento de longo prazo da Companhia

Destaques Financeiros Consolidado (R\$ mil)	4T21 (A)	3T21 (B)	4T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2021 (D)	2020 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	2.019.356	1.791.907	1.153.105	12,7%	75,1%	6.289.369	3.828.223	62,6%
EBITDA ¹	1.152.368	1.020.984	406.063	12,9%	183,8%	3.163.842	946.471	234,3%
Lucro Líquido	687.996	788.055	289.133	-12,7%	138,0%	2.003.833	370.215	441,3%
Dívida Líquida	-	-	-	-	-	(147.620)	(400.220)	-63,1%
Dívida Líquida/EBITDA ¹	-	-	-	-	-	-	-	-

¹ calculado de acordo com a instrução CVM nº 527/12

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS (Português com tradução simultânea para Inglês)

Data: 17/03/2022 (quinta-feira) Horário: 14:00 (BRT) / 13:00 (EST)

Acesso via Webcast

Plataforma Webcast Português ([link](#)) Plataforma Webcast Inglês ([link](#))

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Christian Eduard Carraresi Schnitzlein
Sergio Luiz Baptista dos Santos
Raquel Turano de Souza
Roberta Maria dos Santos Silva

Tel.: +55 (11) 3704-4200
E-mail: ri@unipar.com
www.ri.unipar.com

BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A. Investfone: (11) 3003-9285

COTAÇÕES DE FECHAMENTO EM 31/12/2021:

(com ajuste de proventos)

UNIP3 ON = R\$ 103,20

UNIP5 PREF "A" = R\$ 102,90

UNIP6 PREF "B" = R\$ 103,24

VALOR DE MERCADO B3 (ex-tesouraria) em 31/12/2021:

R\$ 9.744 milhões

1. CENÁRIO ECONÔMICO

No cenário econômico internacional, o ano de 2021 foi marcado por uma recuperação global de atividade após uma forte queda registrada no início da pandemia no ano anterior. Esta recuperação foi sentida em todas as regiões do mundo e foram marcadas por rupturas nas cadeias produtivas, com o deslocamento da demanda de serviços para bens duráveis, com impactos nos níveis de emprego. Tal fato aliado à pressão inflacionária generalizada levaram as autoridades monetárias de diversos países a adotarem políticas mais rígidas, com impacto no crescimento econômico, também afetado pelo surto da variante ômicron no final do ano, que afetou, mais uma vez negativamente, o setor de serviços.

Um dos efeitos da pandemia sobre os consumidores em geral foi o aumento da procura por bens duráveis em detrimento de serviços, em função das ações restritivas de circulação impostas pela maioria dos países. A cadeia de produção destes bens é globalizada, com as etapas do processo produtivo sendo realizada em diversos países, o que trouxe um comprometimento no abastecimento do mercado oriundo dos efeitos da pandemia, destacando ainda o encarecimento dos fretes marítimos.

No campo da inflação, destacou-se o crescimento do preço internacional das *commodities*, sendo que, no caso da energia (petróleo, gás) este crescimento foi contínuo e acentuado, sobretudo no segundo semestre de 2021. A ruptura das cadeias produtivas citadas anteriormente, o congestionamento dos portos (falta de contêineres) e a alta demanda por bens contribuíram para o cenário predominante de pressão inflacionária.

Brasil

Seguindo a tendência da economia mundial, a expectativa para o crescimento da economia brasileira em 2021 deverá se situar entre 4,5% e 5%, após retração de 4,1% em 2020, função do advento da pandemia do Covid-19.

Podem ser destacados como aspectos positivos da economia brasileira em 2021: a recuperação dos níveis de investimento que atingiram a maior participação no PIB desde 2014, o efeito positivo das exportações (elevação preços das *commodities* e valorização do US\$ frente ao R\$), retomada da atividade econômica de modo geral, com destaque para o desempenho da produção industrial e da recuperação do setor de serviços.

Como ponto negativo, a alta inflação corroeu o poder de compra dos consumidores, ainda afetados pelo elevado índice de desemprego. O movimento realizado de aumento dos juros para conter a inflação, encareceu o crédito, dificultando a recuperação da demanda.

A exemplo do ocorrido no mercado internacional, a alta da inflação no Brasil foi decorrente da elevação dos preços das *commodities*, sobretudo dos itens energéticos (petróleo, gás, combustíveis), quadro este agravado pela crise hídrica verificada sobretudo no 2º semestre de 2021, que gerou a necessidade de geração de energia via termelétricas, de custo mais elevado. O IPCA atingiu 10,06% em 2021, significativamente superior aos 4,52% de 2020.

Na esfera cambial, a cotação média do dólar americano, no 4T21, atingiu R\$ 5,458, superando em 6% realizado no trimestre anterior. A cotação média de 2021 situou-se em R\$ 5,353, 4% acima da registrada em 2020. Em 2021, a variação acumulada da cotação do US\$ foi de 7,47%.

A taxa básica de juros encerrou 2021 em 9,25%, mostrando forte crescimento em 2021, quando iniciou o ano em 2%, retratando movimento visando uma contenção da inflação.

Segundo dados divulgados pelo IPEA, o consumo interno de bens industriais em 2021 mostrou crescimento de 7,2%, com o índice de produção industrial (PIM-PF) do IBGE registrando crescimento de 3,9%. Cabe ressaltar que a elevação do consumo interno do setor industrial se deu em todas as suas categorias (extrativo, transformação, bens de capital, intermediários, bens duráveis e não duráveis).

Argentina

O desempenho da economia argentina em 2021 seguiu a tendência verificada no mercado internacional: recuperação da atividade econômica frente a 2020, porém com forte pressão inflacionária. A expectativa para crescimento do PIB em 2021 supera ligeiramente o patamar de 9%, enquanto a inflação superou o patamar de 51% a.a.

A produção industrial registrou crescimento de 10% frente ao ano anterior, impulsionado pelos segmentos têxtil, metais, automotivo e de transformação em geral. A valorização do dólar americano e a alta dos preços das *commodities* no mercado internacional também beneficiaram as exportações. A cotação oficial média do dólar americano, no 4T21, foi de AR\$ 100,21, 3% acima do 3T21. No acumulado de 2021, a cotação oficial registrou crescimento de 18,5%.

Apesar da elevada inflação, o governo vem mantendo uma política monetária expansionista para financiamento do déficit fiscal, o que contribui para a manutenção dos índices inflacionários. Por outro lado, está conduzida política de elevação contínua da taxa de juros, como medida de contenção.

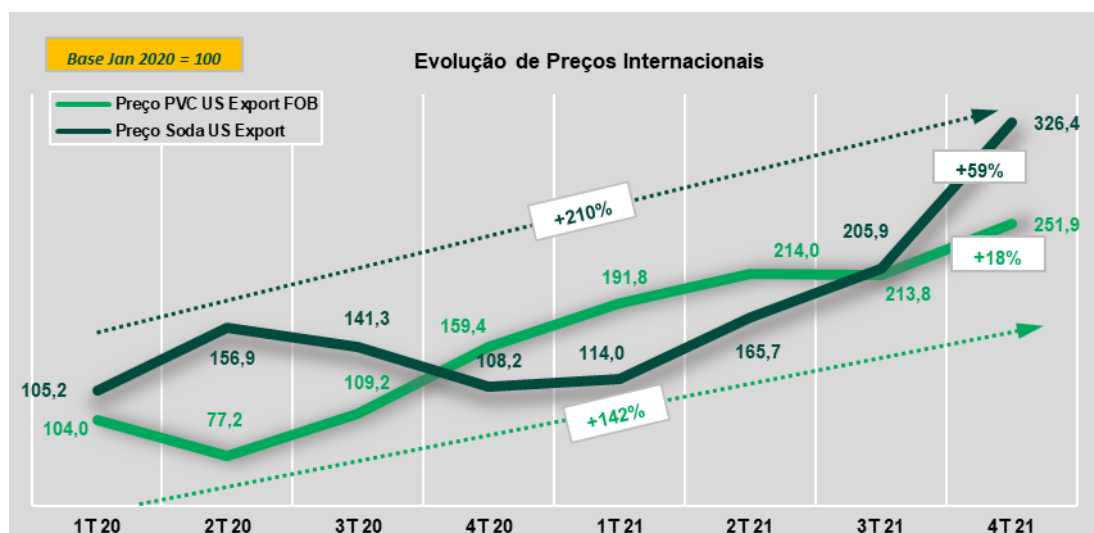
A grande expectativa hoje reside na questão de renegociação da dívida de US\$ 45 bi com o FMI, aspecto fundamental para a uma possível recuperação econômica e recomposição de divisas.

2. MERCADO DE ATUAÇÃO

Segundo dados divulgados pela ABICLOR, que congrega a maioria dos produtores nacionais de cloro/soda, a utilização de capacidade de cloro/soda no Brasil atingiu 70,6% no 4T21, acumulando, no ano, 66% de utilização, superando o valor de 52% registrado em 2020.

O preço médio de exportação da soda cáustica (base US Gulf Coast) registrou aumento de 59% no 4T21 frente ao 3T21, em função do cenário predominante de restrição da oferta, com interrupções não programadas nos EUA e Europa e redução na China, em função do programa de conservação de energia. Esse cenário de restrição de oferta foi predominante ao longo de 2021. Com a demanda forte na maioria das regiões, observou-se uma elevação contínua dos preços internacionais da soda líquida, com o preço médio de 2021 superando em 59% o de 2020.

Para o PVC, o preço de exportação (base US Gulf Coast), no 4T21, mostrou comportamento crescente, em função do descolamento oferta – demanda, devido à restrição da oferta no mercado internacional, com diversas unidades no mundo ainda fora de operação por paradas não programadas / força maior. O preço médio no 4T21 apresentou crescimento de 18% frente ao trimestre anterior. No acumulado do ano, o valor médio superou em 94% o registrado no ano anterior, ocasião em que o preço foi fortemente impactado pelo advento da pandemia, sobretudo no 2T20



Fonte: consultoria externa

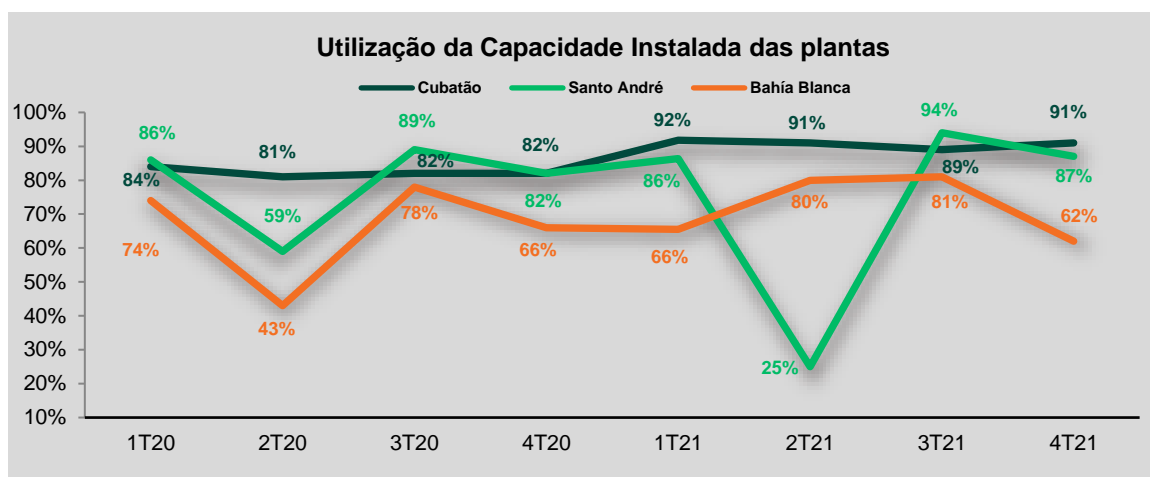
3. DESEMPENHO OPERACIONAL

CAPACIDADE INSTALADA

Produtos / Serviços (mil toneladas/ano)	Cubatão	Santo André	Bahía Blanca	Total
Cloro Líquido	355	160	165	680
Soda Cáustica Líquida e em Escamas	400	180	186	766
PVC (policloreto de vinila)	-	300	240	540
VCM (MVC – cloreto de vinila)	-	317	248	565
Dicloroetano EDC	140	406	431	977
Ácido Clorídrico	630	37	-	667
Hipoclorito de Sódio	400	60	12	472

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Na planta de Cubatão, a utilização da capacidade instalada no 4T21 foi de 91%, mantendo o desempenho dos trimestres anteriores. Nas plantas de Santo André e Bahía Blanca, apesar da redução de 7 p.p. e 19 p.p. respectivamente, os índices de utilização de capacidade demonstram um comportamento acima da média sazonal, refletindo o aumento da demanda dos últimos 2 anos e considerando, também, a parada programada realizada na planta de Bahía Blanca em outubro/2021. A utilização média das três plantas ficou em 78% em 2021, 2 p.p. acima da utilização de 2020 ainda que a planta de Santo André tenha reduzido sua produção no 2T21 em função da parada programada das empresas do Polo Petroquímico de SP.

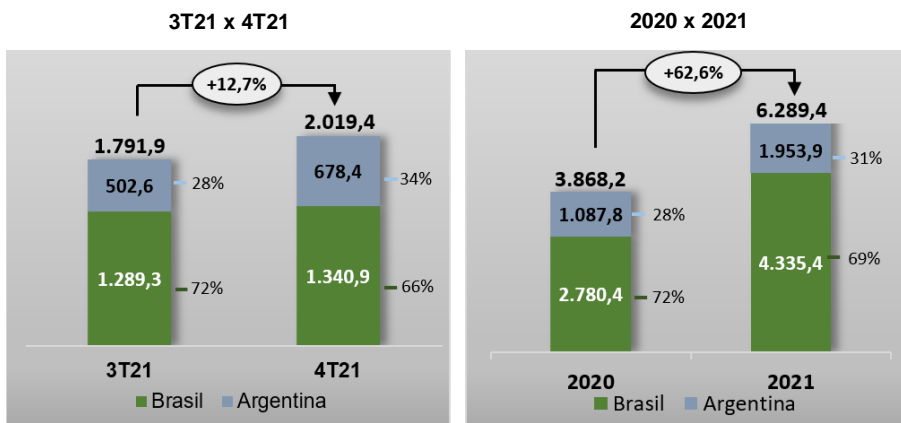


4. DESEMPENHO FINANCEIRO

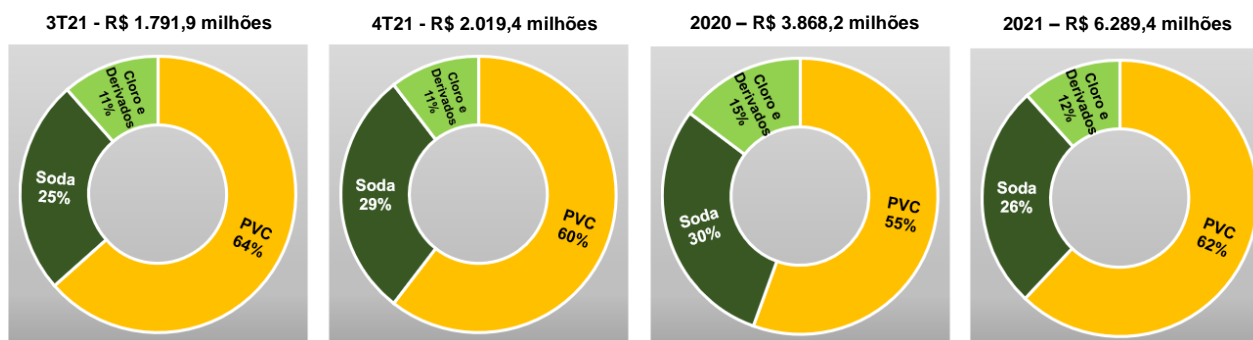
4.1 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida Consolidada no 4T21 foi de R\$ 2.019,4 milhões, 12,7% superior em relação ao 3T21, influenciada pelo aumento dos preços internacionais da soda cáustica e do PVC. Em 2021, a receita líquida consolidada teve crescimento de 62,6% em relação a 2020, atingindo R\$ 6.289,4 milhões, tendo sido impulsionada pelo crescimento dos preços internacionais do PVC e da soda cáustica e do volume de vendas de soda cáustica e clorados.

Receita Operacional Líquida Consolidada (R\$ milhões)

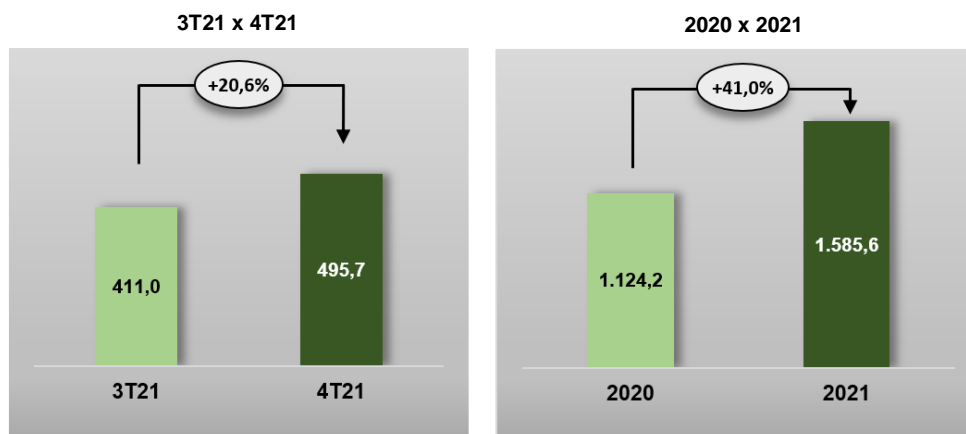


Receita Operacional Líquida Consolidada Por Produto



A Receita Operacional Líquida da Controladora, no 4T21, foi de R\$ 495,7 milhões, 20,6% superior em relação ao 3T21, influenciada pelo aumento no preço internacional da soda cáustica no período. Em 2021, o crescimento foi de 41,0% em relação ao ano anterior, em função do aumento do preço internacional da soda cáustica no período e do crescimento do volume de vendas.

Receita Operacional Líquida da Controladora (R\$ milhões)

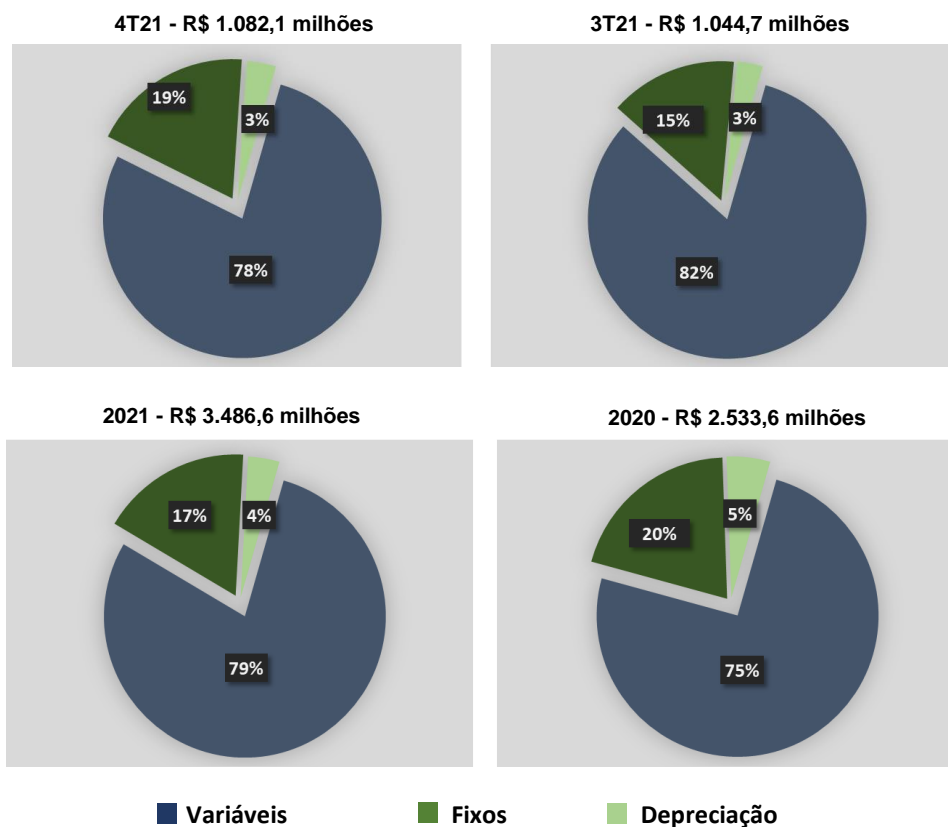


4.2 CPV (CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS)

No 4T21, o CPV Consolidado foi de R\$ 1.082,1 milhões, mantendo-se em linha em relação ao 3T21 apesar do aumento do preço de alguns insumos (notadamente etileno e encargos sobre energia elétrica). No ano de 2021, o CPV consolidado foi de R\$ 3.486,6 milhões, 37,6% superior a 2020 devido ao aumento de volume e preços desses insumos.

Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidado (R\$ mil)	4T21 (A)	3T21 (B)	4T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2021 (D)	2020 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	2.019.356	1.791.907	1.153.105	12,7%	75,1%	6.289.369	3.868.223	62,6%
CPV	(1.082.146)	(1.044.700)	(650.249)	3,6%	66,4%	(3.486.604)	(2.533.636)	37,6%
Lucro Bruto	937.210	747.207	502.856	25,4%	86,4%	2.802.765	1.334.587	110,0%
Margem Bruta	46,4%	41,7%	43,6%	4,7 p.p.	2,8 p.p.	44,6%	34,5%	10,1 p.p.

CPV Consolidado



No 4T21, o CPV da Controladora foi de R\$ 230,1 milhões, aumento de 10,8% em relação ao 3T21, decorrente do aumento de preço dos principais insumos. No ano, o CPV registrou R\$ 784,7 milhões, 24,5% acima do 2020. Resultante do aumento do volume de vendas e aumento de volume e preços dos principais insumos.

Lucro Bruto e Margem Bruta Controladora (R\$ mil)	4T21 (A)	3T21 (B)	4T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2021 (D)	2020 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	495.741	410.999	289.491	20,6%	71,2%	1.585.647	1.124.217	41,0%
CPV	(230.068)	(207.688)	(167.339)	10,8%	37,5%	(784.719)	(630.311)	24,5%
Lucro Bruto	265.673	203.311	122.152	30,7%	117,5%	800.928	493.906	62,2%
Margem Bruta	53,6%	49,5%	42,2%	4,1 p.p.	11,4 p.p.	50,5%	43,9%	6,6 p.p.

4.3 DESPESAS E EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

DESPESAS COM VENDAS

As Despesas com Vendas Consolidadas, no 4T21, somaram R\$ 61,6 milhões, 8,7% superior em relação ao 3T21. No ano, as despesas foram 12,7% superior em relação a 2020, em função, do frete decorrente do maior volume de vendas, além do aumento do custo de frete. As Despesas com Vendas da Controladora, no 4T21, somaram R\$ 18,8 milhões, enquanto havia sido registrado R\$ 15,2 milhões no 3T21. Em 2021, houve um aumento de 29,7% em relação a 2020, também em função do maior volume de vendas e dos custos com transporte.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas totalizaram R\$ 154,4 milhões no 4T21, 53,5% superior ao 3T21, devido, principalmente aos serviços relacionados ao acordo assinado com a vendedora da Unipar Indupa SAIC e demais serviços de consultoria e jurídicos relacionados a projetos de energia já divulgados ao mercado (Complexo Solar de Pirapora/MG e Complexo Eólico de Cajuína/RN). No ano, as despesas consolidadas foram 7,2% superiores a 2020, decorrente principalmente, dos projetos de energia, consultorias jurídicas e provisão de PLR. As despesas da Controladora foram de R\$ 64,9 milhões no 4T21, 58,8% superior ao 3T21. No ano, as despesas da controladora somaram de R\$ 179,3 milhões, 14,0% inferior ao 2020.

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado, referente aos resultados de participação nas empresas de energia Solalban e Tucano Holdings III, foi negativo em R\$ 90 mil no 4T21. No ano, este resultado registrou R\$ 2,5 milhões negativos. O Resultado de Equivalência Patrimonial da Controladora foi positivo em R\$ 294,4 milhões no 4T21 e positivo em R\$ 1.264,9 milhões no ano.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 4T21, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Consolidadas corresponderam a uma receita líquida de R\$ 368,0 milhões, que inclui o ajuste de preço de aquisição relacionado ao acordo realizado em dezembro/2021 com a vendedora da Unipar Indupa SAIC no montante de R\$ 448,0 milhões. Em 2021, foi registrada receita de R\$ 751,0 milhões proveniente do acordo citado e de crédito referente a processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. Pelo mesmo motivo, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas da Controladora apurou receita de R\$ 427,8 milhões no 4T21 e de R\$ 524,4 milhões em 2021.

4.4 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi negativo em R\$ 46,0 milhões no 4T21. No ano, o resultado financeiro passou de R\$ 147,4 milhões negativos em 2020 para R\$ 90,8 milhões positivos em 2021. Tais variações foram influenciadas, principalmente, pelo efeito da variação monetária positiva sobre o crédito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, parcialmente compensado pela aplicação do IAS 29 e juros e demais encargos sobre empréstimos. O Resultado Financeiro Líquido da Controladora foi negativo em R\$ 19,9 milhões no 4T21 e positivo em R\$ 6,7 milhões em 2021.

Resultado Financeiro Líquido Consolidado (R\$ mil)	4T21 (A)	3T21 (B)	4T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2021 (D)	2020 (E)	Var. (D)/(E)
Resultado Financeiro Líquido	(46.038)	145.825	37.614	-	-	90.835	(147.363)	-
Receita financeira	86.914	261.955	(40.251)	-66,8%	-	497.639	140.132	255,1%
Despesa financeira	(132.952)	(116.130)	77.865	14,5%	-	(406.804)	(287.495)	41,5%

Resultado Financeiro Líquido Controladora (R\$ mil)	4T21 (A)	3T21 (B)	4T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2021 (D)	2020 (E)	Var. (D)/(E)
Resultado Financeiro Líquido	(19.886)	5.697	(16.188)	-	22,8%	6.728	39.822	-83,1%
Receita financeira	23.531	25.353	(7.209)	-7,2%	-	113.599	74.724	52,0%
Despesa financeira	(43.417)	(19.656)	(8.979)	120,9%	383,5%	(106.871)	(34.902)	206,2%

A Companhia entende que suas operações são lastreadas em moeda estrangeira, preponderantemente no dólar norte-americano, em função de aproximadamente 85% de sua receita operacional estar referenciada à cotação dos preços no mercado internacional, assim como 36% do CPV em 2021. Eventuais oscilações rápidas e significativas da taxa de câmbio sobre o passivo em moeda estrangeira tendem a ser compensadas, com o resultado das operações.

4.5 LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

No 4T21, a Unipar registrou um Lucro Líquido Consolidado de R\$ 688,0 milhões, 12,7% inferior ao 3T21, tendo como efeitos não-recorrentes o crédito referente a processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no 3T21 e ajuste de preço de aquisição relacionado ao acordo realizado em dezembro/2021 com a vendedora da Unipar Indupa SAIC no 4T21. No ano, o lucro líquido foi de R\$ 2.003,8 milhões, 441,3% superior a 2020. Na Controladora, houve um Lucro Líquido de R\$ 684,0 milhões no 4T21 e de R\$ 1.984,8 milhões em 2021.

4.6 EBITDA (calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12)

No 4T21, o EBITDA Consolidado foi de R\$ 1.152,4 milhões, acumulando R\$ 3.163,8 milhões em 2021, 234,3% superior aos 2020 e margem de 50,3%. O EBITDA da Controladora, no 4T21, foi de R\$ 929,1 milhões e de R\$ 2.434,0 milhões em 2021.

EBITDA Consolidado (R\$ mil)	4T21 (A)	3T21 (B)	4T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2021 (D)	2020 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro Líquido	687.996	788.055	289.133	-12,7%	138,0%	2.003.833	370.215	441,3%
Imposto de Renda/Contribuição Social	355.070	322.099	105.635	10,2%	236,1%	1.031.490	230.942	346,6%
Resultado Financeiro Líquido	46.038	(145.825)	(37.614)	-	-	(90.835)	147.363	-
Depreciação e Amortização	63.264	56.655	48.909	11,7%	29,4%	219.354	197.951	10,8%
EBITDA	1.152.368	1.020.984	406.063	12,9%	183,8%	3.163.842	946.471	234,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>57,1%</i>	<i>57,0%</i>	<i>35,2%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>21,9 p.p.</i>	<i>50,3%</i>	<i>24,5%</i>	<i>25,8 p.p.</i>

EBITDA Controladora (R\$ mil)	4T21 (A)	3T21 (B)	4T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2021 (D)	2020 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro Líquido	683.964	778.180	285.139	-12,1%	139,9%	1.984.764	367.666	439,8%
Imposto de Renda/Contribuição Social	200.350	73.035	13.696	174,3%	1.362,8%	365.907	96.823	277,9%
Resultado Financeiro Líquido	19.886	(5.697)	16.188	-	22,8%	(6.728)	(39.822)	-83,1%
Depreciação e Amortização	24.923	21.762	21.893	14,5%	13,8%	90.086	87.448	3,0%
EBITDA	929.123	867.280	336.916	7,1%	175,8%	2.434.029	512.115	375,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>187,4%</i>	<i>211,0%</i>	<i>116,4%</i>	<i>-23,6 p.p.</i>	<i>71,0 p.p.</i>	<i>153,5%</i>	<i>45,6%</i>	<i>107,9 p.p.</i>

4.7 ENDIVIDAMENTO E FLUXO DE AMORTIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não apresentava Dívida Líquida Consolidada, com saldo negativo em R\$ 147,6 milhões. Em 2021, a dívida bruta aumentou em 106,7% devido à 6ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 350,0 milhões, 3ª emissão de notas promissórias no valor total de R\$ 200,0 milhões e 7ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 500,0 milhões, parcialmente compensado pela amortização parcial da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, conforme cronograma original e amortização de empréstimos de capital de giro. Em dezembro/2021, a Companhia celebrou um acordo para o pré-pagamento do débito com terceiros, finalizando, assim, a dívida contraída em 2016 por ocasião da aquisição da Unipar Indupa SAIC. Neste período, o programa de recompra de ações representou uma alocação de recursos de R\$ 0,4 milhão.

Endividamento - Consolidado (R\$ mil)	Moeda	31/12/2021	31/12/2020	Var.
Debêntures	R\$	1.157.764	337.653	242,9%
Notas Promissórias	R\$	210.640	-	-
Capital de Giro	R\$	62.706	316.382	-80,2%
Capital de Giro	AR\$	2	1	100,0%
BNDDES	R\$	43.717	59.504	-26,5%
Dívida Bruta		1.474.829	713.540	106,7%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras		1.622.449	1.113.760	45,7%
Dívida Líquida		(147.620)	(400.220)	-63,1%
EBITDA		3.163.842	946.471	234,3%
Dívida Líquida / EBITDA		-	-	-
Débito com Terceiros	US\$	-	712.965	-
Dívida Líquida + Débito com Terceiros		(147.620)	312.745	-
Dívida Líquida + Débito com Terceiros / EBITDA udm¹		-	0,33x	-

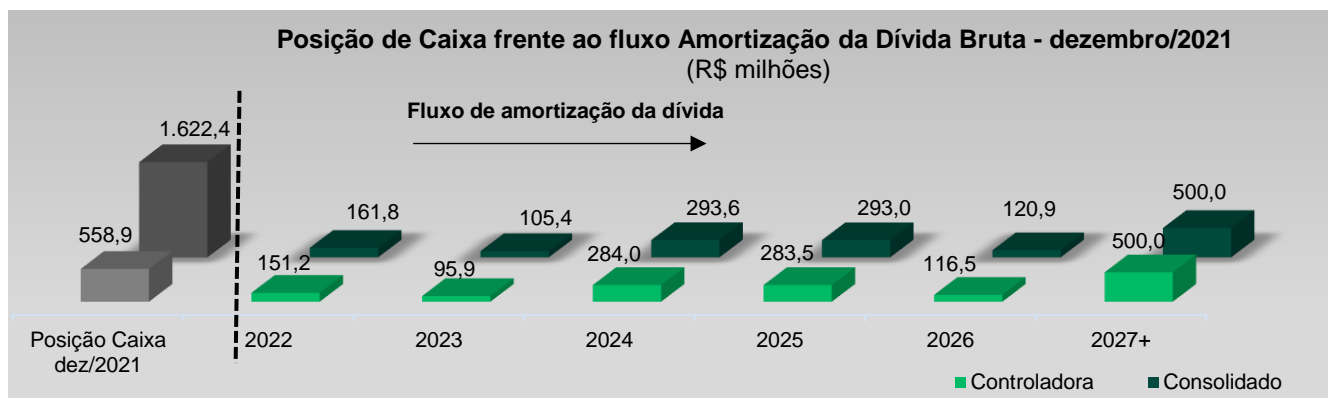
¹ Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de Dívida Líquida da Controladora era de R\$ 872,2 milhões, 273,6% superior em relação a 31 de dezembro de 2020, devido à 6ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 350,0 milhões, 3ª emissão de notas promissórias no valor total de R\$ 200,0 milhões e 7ª emissão de debêntures no valor total de R\$ 500,0 milhões, parcialmente compensado pela amortização parcial da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, conforme cronograma original e amortização de empréstimos de capital de giro.

Endividamento - Controladora (R\$ mil)	Moeda	31/12/2021	31/12/2020	Var.
Debêntures	R\$	1.157.764	337.653	242,9%
Notas Promissórias		210.640	-	-
Capital de Giro	R\$	62.706	316.382	-80,2%
BNDES	R\$	-	3.837	-
Dívida Bruta		1.431.110	657.872	117,5%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		558.867	424.380	31,7%
Dívida Líquida		872.243	233.492	273,6%
EBITDA¹		2.434.029	512.115	375,3%
Dívida Líquida / EBITDA¹		0,36x	0,46x	-

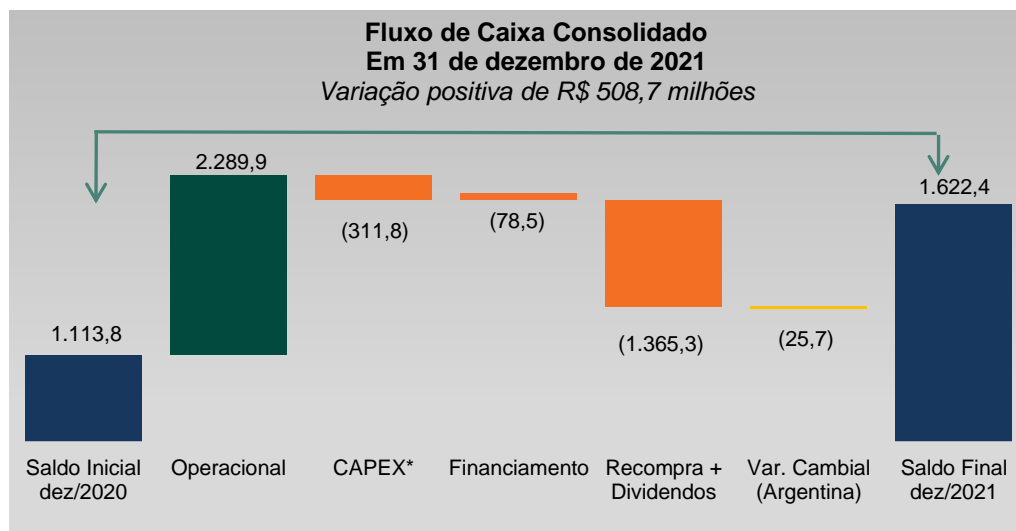
¹ Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12

No gráfico a seguir, é apresentado o cronograma de amortização da dívida bruta bancária e de mercado de capitais da Companhia a partir de janeiro/2022 frente ao saldo de caixa em 31 de dezembro de 2021.



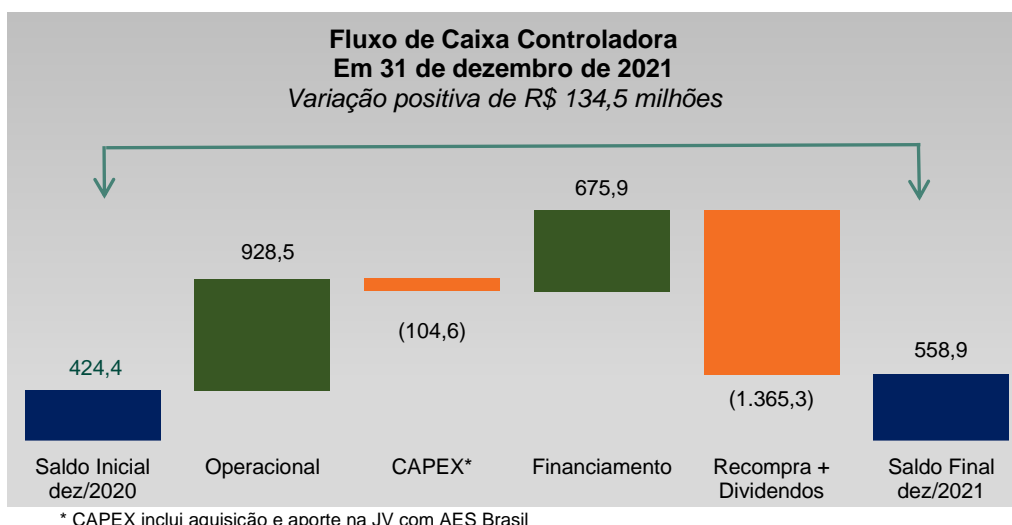
4.8 FLUXO DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 1.622,4 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2020 mostradas no gráfico abaixo. O total de dividendos pagos em 2021 foi de R\$ 1.365,0 milhões, sendo R\$ 1.241,5 milhões referentes ao exercício de 2021



* CAPEX inclui aquisição e aporte na JV com AES Brasil

Em 30 de setembro de 2021, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 558,9 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2020 mostradas no gráfico abaixo. O total de dividendos pagos em 2021 foi de R\$ 1.365,0 milhões, sendo R\$ 1.241,5 milhões referentes ao exercício de 2021



5. INICIATIVAS SUSTENTABILIDADE

Abaixo, são apresentadas algumas ações mais recentes da Companhia que se inserem no conceito de Sustentabilidade da Companhia.

SUSTENTABILIDADE

- Em mais uma importante etapa da construção do complexo Eólico Tucano (JV c/ AES Brasil), em dezembro/2021, foi entregue a energização do bay de conexão, de 45 km de linha de transmissão e da subestação de 500 kV, tendo sido iniciado o recebimento de equipamentos necessários para a montagem dos aerogeradores
- Em continuidade ao cronograma do Complexo Solar de Pirapora (parceria c/ a Atlas Renewable Energy), em fevereiro/2022, o projeto obteve o financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB
- Em dezembro/2021, a Unipar, através de sua controlada Unipar Indupa do Brasil, celebrou um acordo de investimentos com a AES Brasil para a constituição de mais uma joint venture de geração de energia eólica. O Complexo Eólico Cajuína será desenvolvido no Rio Grande do Norte com capacidade instalada de 91 MW e comercialização de 41 MW médios junto à Unipar através de um PPA
- Segundo pesquisa realizada pela BloombergNEF, a Unipar figura entre as 10 empresas do mundo que mais contrataram energia limpa em 2021, estando em 9º lugar e sendo a única empresa brasileira da lista

CERTIFICAÇÕES

- Em janeiro/2022, foi concluída a auditoria externa Kosher, conduzida pela certificadora BDK nas plantas de Cubatão e Santo André. A renovação desta certificação demonstra a importância e visa a satisfação dos clientes da Unipar

COMUNIDADE

- Em dezembro/2021, a Unipar recebeu a medalha de Empresa Solidária do Governo do Estado de São Paulo durante a reunião de encerramento anual do comitê empresarial solidário. A Unipar, em meio a pandemia, atuou na viabilização de respiradores, concentradores de oxigênio, sabonetes, água sanitária envasada, cestas básicas, além de Hipoclorito de Sódio para limpeza de prédios públicos e ruas da cidade
- Em janeiro/2022, a Unipar doou 5 mil cestas básicas para o Estado da Bahia, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo da Bahia, para atender milhares de famílias vítimas das fortes chuvas registradas na região, atendendo cerca de 20 mil pessoas

6. PERFIL

A **UNIPAR CARBOCLORO S.A.** (B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA+(bra)) ("Unipar", "Companhia"), é uma empresa de origem brasileira, constituída em 28 de maio de 1969 com atuação no segmento químico e petroquímico através de suas três unidades produtivas localizadas estrategicamente em Cubatão (SP/Brasil), Santo André (SP/Brasil), e Bahía Blanca (Argentina) para atender à demanda do Brasil e de outros países. A Unipar também possui participação na Solalban, empresa de geração de energia na Argentina e na Tucano Holding, empresa de geração eólica de energia no Brasil.

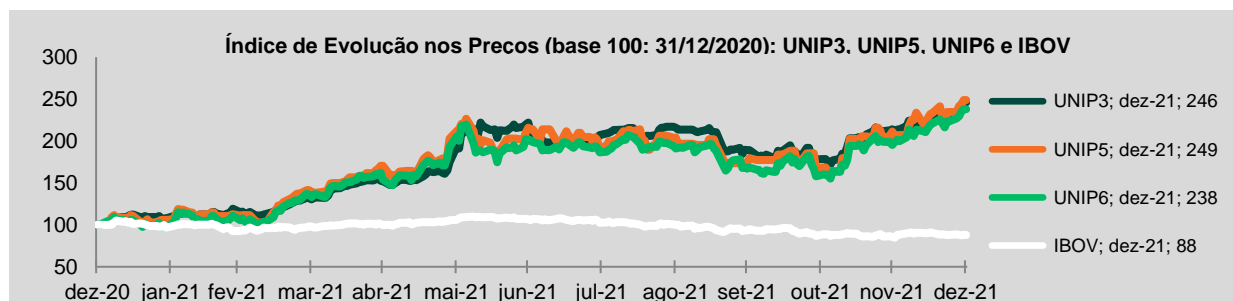
Com atuação em setores de capital intensivo, a Unipar, desde sua fundação, contribui com o desenvolvimento industrial do Brasil, tendo o mercado de capitais e bancário como fontes de recursos financeiros e busca continuamente geração de valor aos seus acionistas e demais stakeholders. A empresa se destaca como a maior produtora de cloro/soda da América do Sul e a segunda maior na produção de PVC (policloreto de vinila), produzindo, também, o hipoclorito de sódio, ácido clorídrico, além do dicloroetano e o monocloreto de vinila, ambos utilizados exclusivamente na produção do PVC. Os produtos da Unipar são insumos para as indústrias têxteis, de papel e celulose, alimentos, bebidas, remédios, construção civil, desinfetantes e tratamento de água, dentre outros.

A empresa conta com cerca de 1.400 colaboradores e possui as certificações internacionais ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e o Atuação Responsável® para suas três plantas, tendo sido pioneira em questões de segurança e proteção ambiental. A Companhia busca assegurar transparência e equidade na divulgação de suas informações e está comprometida com as boas práticas de governança corporativa.

As informações financeiras divulgadas são referentes ao quarto trimestre de 2021 (4T21) e ao ano de 2021 (2021) e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. "Controladora" refere-se aos resultados das operações da Unipar Carbocloro S.A. e "Consolidado" refere-se às operações da Unipar Carbocloro S.A. e Unipar Indupa S.A.I.C. ("Unipar Indupa"), em conjunto.

7. MERCADO DE CAPITALIS

Em 31 de dezembro de 2021, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) estavam cotadas respectivamente em R\$ 103,20, R\$ 102,90 e R\$ 103,24 (com ajuste de proventos), apresentando variações de +146,0%, +148,8% e +137,9% em relação a 31 de dezembro de 2020, enquanto o Ibovespa apresentou uma variação negativa de 11,9% no mesmo período.

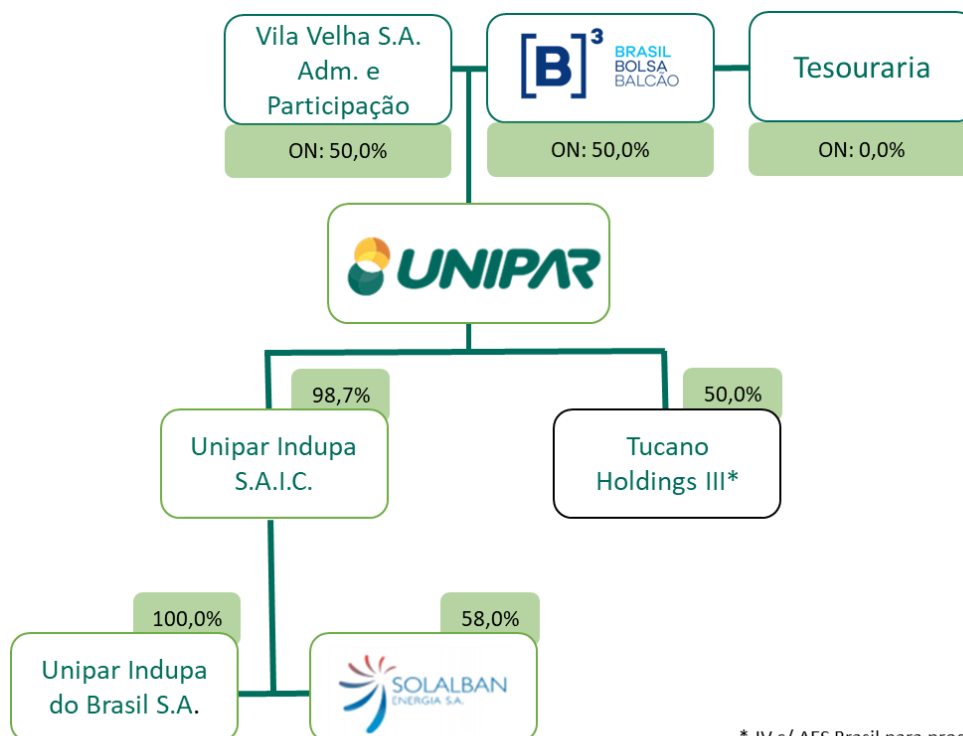


Desempenho das Ações	2021	2020	Var.
Valor de Fechamento¹			
UNIP3 ON	R\$ 103,20	R\$ 41,95	146,0%
UNIP5 Pref "A"	R\$ 102,90	R\$ 41,36	148,8%
UNIP6 Pref "B"	R\$ 103,24	R\$ 43,40	137,9%
Volume médio diário negociado (R\$ mil)	36.093	8.845	308,1%
UNIP3 ON	3.816	584	553,6%
UNIP5 Pref "A"	74	47	56,5%
UNIP6 Pref "B"	32.203	8.214	292,1%
Valor de Mercado (R\$ mil) ²	9.744.132	4.785.315	103,6%

¹ ajustado por proventos; ² ex-tesouraria; Fonte: Bloomberg e B3

8. ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Capital Social da Unipar é composto por 33.007.970 ações ordinárias e 2.055.375 ações preferenciais de classe A e 59.369.527 ações preferenciais de classe B. A estrutura societária das ações ordinárias está apresentada abaixo:



* JV c/ AES Brasil para produção de energia eólica
Data base março/2022

ANEXO I – Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados - Consolidado (R\$ mil)	4T21 (A)	3T21 (B)	4T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2021 (D)	2020 (E)	Var. (D)/(E)
Receita operacional líquida	2.019.356	1.791.907	1.153.105	12,7%	75,1%	6.289.369	3.868.223	62,6%
Custo dos produtos vendidos	(1.082.146)	(1.044.700)	(650.249)	3,6%	66,4%	(3.486.604)	(2.533.636)	37,6%
Lucro bruto	937.210	747.207	502.856	25,4%	86,4%	2.802.765	1.334.587	110,0%
Despesas com vendas	(61.657)	(56.739)	(32.121)	8,7%	92,0%	(197.736)	(175.387)	12,7%
Despesas administrativas	(154.381)	(100.584)	(108.358)	53,5%	42,5%	(409.025)	(381.393)	7,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(90)	(1.222)	(1.086)	-92,6%	-91,7%	(2.534)	(2.342)	8,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	368.022	375.667	(4.137)	-2,0%	-	751.018	(26.945)	-
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	1.089.104	964.329	357.154	12,9%	204,9%	2.944.488	748.520	293,4%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(46.038)	145.825	37.614	-	-	90.835	(147.363)	-
Receitas financeiras	86.914	261.955	(40.251)	-66,8%	-	497.639	140.132	255,1%
Despesas financeiras	(132.952)	(116.130)	77.865	14,5%	-	(406.804)	(287.495)	41,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.043.066	1.110.154	394.768	-6,0%	164,2%	3.035.323	601.157	404,9%
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(355.070)	(322.099)	(105.635)	10,2%	236,1%	(1.031.490)	(230.942)	346,6%
Lucro líquido do período	687.996	788.055	289.133	-12,7%	138,0%	2.003.833	370.215	441,3%

Demonstrações dos Resultados - Controladora (R\$ mil)	4T21 (A)	3T21 (B)	4T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2021 (D)	2020 (E)	Var. (D)/(E)
Receita operacional líquida	495.741	410.999	289.491	20,6%	71,2%	1.585.647	1.124.217	41,0%
Custo dos produtos vendidos	(230.068)	(207.688)	(167.339)	10,8%	37,5%	(784.719)	(630.311)	24,5%
Lucro bruto	265.673	203.311	122.152	30,7%	117,5%	800.928	493.906	62,2%
Despesas com vendas	(18.836)	(15.220)	(10.956)	23,8%	71,9%	(67.020)	(51.689)	29,7%
Despesas administrativas	(64.882)	(40.857)	(55.521)	58,8%	16,9%	(179.253)	(208.511)	-14,0%
Resultado de equivalência patrimonial	294.397	630.254	259.720	-53,3%	13,4%	1.264.909	193.647	553,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	427.848	68.030	(372)	528,9%	-	524.379	(2.686)	-
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	904.200	845.518	315.023	6,9%	187,0%	2.343.943	424.667	451,9%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(19.886)	5.697	(16.188)	-	22,8%	6.728	39.822	-83,1%
Receitas financeiras	23.531	25.353	(7.209)	-7,2%	-	113.599	74.724	52,0%
Despesas financeiras	(43.417)	(19.656)	(8.979)	120,9%	383,5%	(106.871)	(34.902)	206,2%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	884.314	851.215	298.835	3,9%	195,9%	2.350.671	464.489	406,1%
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(200.350)	(73.035)	(13.696)	174,3%	1.362,8%	(365.907)	(96.823)	277,9%
Lucro líquido do período	683.964	778.180	285.139	-12,1%	139,9%	1.984.764	367.666	439,8%

ANEXO II – Balanços Patrimoniais

Ativo – Consolidado (R\$ mil)	31/12/2021	AV	31/12/2020	AV	Var.
Ativo total	6.248.208	100%	4.508.297	100%	38,6%
Ativo circulante	2.842.827	45%	1.880.619	42%	51,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	331.177	5%	924.852	21%	-64,2%
Aplicações Financeiras	1.291.272	21%	188.908	4%	583,5%
Contas a Receber	676.256	11%	534.092	12%	26,6%
Estoques	442.130	7%	189.238	4%	133,6%
Tributos a Recuperar	68.187	1%	29.165	1%	133,8%
Despesas Antecipadas	3.113	-	1.876	-	65,9%
Outros Ativos Circulantes	30.692	-	12.488	-	145,8%
Ativo não circulante	3.405.381	55%	2.627.678	58%	29,6%
Ativo realizável a longo prazo	832.583	13%	313.429	7%	165,6%
Estoques	62.657	1%	69.714	2%	-10,1%
Tributos diferidos	-	-	142.971	3%	-
Depósitos Judiciais	34.232	1%	53.361	1%	-35,8%
Tributos a Recuperar	693.891	11%	15.073	-	4.503,5%
Outros	41.803	1%	32.310	1%	29,4%
Investimentos	104.995	2%	66.961	1%	56,8%
Imobilizado	2.159.924	35%	1.949.684	43%	10,8%
Intangível	307.879	5%	297.604	7%	3,5%

Passivo – Consolidado (R\$ mil)	31/12/2021	AV	31/12/2020	AV	Var.
Passivo total	6.248.208	100%	4.508.297	100%	38,6%
Passivo circulante	1.796.221	29%	1.220.159	27%	47,2%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	160.472	3%	120.632	3%	33,0%
Fornecedores	391.762	6%	238.342	5%	64,4%
Obrigações Fiscais	420.958	7%	215.206	5%	95,6%
Empréstimos e Financiamentos	161.824	3%	340.730	8%	-52,5%
Débito com Terceiros	-	-	1.950	-	-
Outras Obrigações	630.214	10%	283.808	6%	122,1%
Provisões	30.991	-	19.491	-	59,0%
Passivo não circulante	2.130.550	34%	1.549.099	34%	37,5%
Empréstimos e Financiamentos	1.313.005	21%	372.810	8%	252,2%
Débito com Terceiros	-	-	711.015	16%	-
Outras Obrigações	91.269	1%	107.050	2%	-14,7%
Tributos Diferidos	631.290	10%	317.912	7%	98,6%
Provisões	94.986	2%	40.312	1%	135,6%
Patrimônio Líquido	2.321.437	37%	1.739.039	39%	33,5%
Capital Social Realizado	699.002	11%	699.002	16%	-
Ações em Tesouraria	(1.401)	-	(1.154)	-	21,4%
Reservas de Lucros	1.147.566	18%	804.599	18%	42,6%
Outros Resultados Abrangentes	443.576	7%	222.560	5%	99,3%
Participação dos Acionistas Não Controladores	32.694	1%	14.032	-	133,0%

ANEXO II – Balanços Patrimoniais (cont.)

Ativo – Controladora (R\$ mil)	31/12/2021	AV	31/12/2020	AV	Var.
Ativo total	4.979.306	100%	3.003.793	100%	65,8%
Ativo circulante	929.758	19%	584.633	19%	59,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	156.135	3%	371.734	12%	-58,0%
Aplicações Financeiras	402.732	8%	52.646	2%	665,0%
Contas a Receber	220.848	4%	105.132	3%	110,1%
Estoques	79.609	2%	39.446	1%	101,8%
Tributos a Recuperar	55.676	1%	8.938	-	522,9%
Despesas Antecipadas	1.192	-	875	-	36,2%
Outros Ativos Circulantes	13.566	-	5.862	-	131,4%
Ativo não circulante	4.049.548	81%	2.419.160	81%	67,4%
Ativo realizável a longo prazo	468.951	9%	335.065	11%	40,0%
Contas a Receber	284.275	6%	242.144	8%	17,4%
Estoques	25.700	1%	22.041	1%	16,6%
Depósitos Judiciais	34.192	1%	53.321	2%	-35,9%
Tributos a Recuperar	104.729	2%	7.867	-	1.231,2%
Outros	20.055	-	9.692	-	106,9%
Investimentos	2.433.484	49%	937.817	31%	159,5%
Imobilizado	863.044	17%	867.712	29%	-0,5%
Intangível	284.069	6%	278.566	9%	2,0%

Passivo – Controladora (R\$ mil)	31/12/2021	AV	31/12/2020	AV	Var.
Passivo total	4.979.306	100%	3.003.793	100%	65,8%
Passivo circulante	884.841	18%	634.178	21%	39,5%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.550	1%	36.951	1%	42,2%
Fornecedores	68.822	1%	39.692	1%	73,4%
Obrigações Fiscais	137.775	3%	74.676	2%	84,5%
Empréstimos e Financiamentos	151.226	3%	325.894	11%	-53,6%
Outras Obrigações	472.769	9%	154.134	5%	206,7%
Provisões	1.699	-	2.831	-	-40,0%
Passivo não circulante	1.805.722	36%	644.608	21%	180,1%
Empréstimos e Financiamentos	1.279.884	26%	331.978	11%	285,5%
Outras Obrigações	29.596	1%	35.965	1%	-17,7%
Tributos Diferidos	468.997	9%	261.104	9%	79,6%
Provisões	27.245	1%	15.561	1%	75,1%
Patrimônio Líquido	2.288.743	46%	1.725.007	57%	32,7%
Capital Social Realizado	699.002	14%	699.002	23%	-
Ações em Tesouraria	(1.401)	-	(1.154)	-	21,4%
Reservas de Lucros	1.147.566	23%	804.599	27%	42,6%
Outros Resultados Abrangentes	443.576	9%	222.560	7%	99,3%

ANEXO III – Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações dos Fluxos do Caixa (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do IR/CS	2.350.671	464.489	3.035.323	601.157
Ajustes ao lucro antes do IR/CS				
Depreciação e Amortização	90.086	87.448	219.353	197.951
Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	61.821	(6.830)
Provisão de receitas com créditos reembolsáveis	(7.452)	-	(7.452)	-
Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	1.071	340	1.623	968
Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	16.509	(2.400)	48.837	(674)
Provisão de Juros, Var. Cambiais e Outros Encargos sobre Empr. e Débito c/ 3ºs	7.665	(21.206)	151.141	246.897
Provisão (Reversão) de Contingências Ambientais	2.765	-	41.167	12.045
Provisão (Reversão) para Crédito de Liquidação Duvidosa	(453)	(3.771)	1.259	(1.554)
Provisão para Ajuste de Estoque	-	-	(368)	-
Resultado Equivalência Patrimonial	(1.264.909)	(193.647)	2.534	2.342
Provisão (Reversão) de Encargos de Energia Elétrica	-	1.433	-	3.627
Provisão de Receitas com Contrato de Servidão	-	(1.600)	-	(1.600)
Pagamento Baseado em Ações	-	24.770	-	24.770
Crédito PIS e COFINS (Exclusão ICMS da base de cálculo), corrigidos	(122.794)	-	(705.485)	-
	1.073.159	355.856	2.849.753	1.079.099
Variações nos ativos e passivos				
Contas a Receber de Clientes	(78.126)	692	(143.423)	(150.716)
Impostos a Recuperar	43.470	5.611	80.688	24.727
Estoques	(43.821)	(3.149)	(241.183)	2.843
Outros Ativos	(45.526)	(8.163)	(52.469)	34.414
Fornecedores	25.644	(2.560)	137.197	30.760
Salários e Encargos Sociais	19.007	18.192	43.438	57.095
Impostos, Taxas e Contribuições	6.364	38.853	(16.637)	111.501
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.882)	(8.332)	(122.871)	(50.906)
Obrigações de Benefícios aos Empregados	(105)	54	3.853	(142)
Outros Passivos	42.293	1.566	54.714	8.111
	(40.682)	42.764	(256.693)	67.687
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(103.962)	(62.964)	(303.159)	(78.150)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	928.515	335.656	2.289.901	1.068.636
Fluxo de caixa das atividades investimentos				
Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	(350.086)	76.934	(1.102.364)	24.249
Compras de Imobilizado e Intangível	(59.126)	(45.298)	(266.310)	(132.264)
Aquisição de participação em empresa controlada em conjunto	(8.769)	(30.547)	(8.769)	(30.547)
Aquisição de participação em empresa controlada	(1.034)	-	(1.034)	-
Aporte de capital em empresa investida	(35.700)	(12.500)	(35.700)	(12.500)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(454.715)	(11.411)	(1.414.177)	(151.062)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(325.286)	(157.156)	(1.052.919)	(228.357)
Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	(48.824)	(30.586)	(75.525)	(68.743)
Dividendos Pagos	(1.365.042)	(110.562)	(1.365.042)	(110.562)
Captação de empréstimos	1.050.001	203.000	1.050.001	263.705
Recompra de ações em tesouraria	(248)	(144.201)	(248)	(144.201)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(689.399)	(239.505)	(1.443.733)	(288.158)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-	-	(25.666)	(6.089)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(215.599)	84.740	(593.675)	623.327
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	371.734	286.994	924.852	301.525
Caixa e equivalente de caixa no final do período	156.135	371.734	331.177	924.852